

ECONOMIA

Suazilândia retira subsídio aos insumos agrícolas

A crise económica na Suazilândia forçou o governo a interromper o subsídio aos insumos agrícolas que tornava os agricultores de subsistência e suas famílias menos precários e vulneráveis nas terras comunitárias, onde vivem 70 por cento dos cerca de 1.1 milhão de habitantes.

"Já não há subsídios para a aquisição de sementes. Costumávamos dar e estamos a considerar reactivar o programa," disse Xoxile Nxumalo, do Ministério da Agricultura. No Programa de Desenvolvimento da Agricultura da Suazilândia, as sementes eram vendidas com desconto ou distribuídas gratuitamente aos pequenos agricultores que trabalham em terras comunitárias.

Nxumalo disse que tem havido discussões para garantir descontos no aluguer de tractores. Antigamente, agricultores com poucas posses podiam usar os tractores do governo a preços reduzidos, mas a escassez de combustíveis obrigou o governo a interromper estes serviços. Em 2010, um tractor do governo podia ser alugado por cerca de 130 randes (17,30 dólares) por hora, comparados com os 26,60 dólares por hora dos tractores privados. Esta é a primeira época agrícola sem os subsídios. As sementeiras começam no início

da época chuvosa, geralmente em Outubro e Novembro. A região montanhosa, geralmente, tem chuvas abundantes e tem havido chuva suficiente nas regiões húmidas das zonas intermédias durante toda a época de produção. Nas zonas um pouco mais abaixo tem havido alguns problemas chuva, o que criou a necessidade de assistência alimentar nas últimas duas décadas, principalmente na região de Lubombo, no leste do país. Uma recente previsão de longo prazo, do Departamento Meteorológico da Suazilândia, indica que a estação chuvosa de 2011 vai chegar tarde, mas que vai terminar, como hábito, por volta de Março/Abril, o que significa uma redução do período produtivo.

"Sete em cada dez suáiz sobrevivem como agricultores de subsistência nas terras comunais, pertencentes ao governo, e se a agricultura de subsistência funcionou quando a população era ainda pequena, o crescimento populacional mostra que este esquema já não é sustentável. A Suazilândia tornou-se dependente de ajuda alimentar, apesar da capacidade que o país tem para produzir a alimentação de que necessita," disse Amos Ndwandwe, um funcionário da agricultura na região de Manzini. ■

Retomada produção de petróleo na Líbia

A Empresa Nacional Líbia de Petróleo (NOC) anunciou a retomada da produção, estimada em 513 mil 230 barris por dia, pressagiando o reinício rápido da indústria petrolífera no país. Segundo um relatório da Mellita, empresa de petróleo e de gás encarregada da exploração dos campos petrolíferos da NOC e da companhia italiana ENI, em virtude dos acordos de partilha da produção, a mesma poderá atingir 600 mil barris por dia antes do fim do ano em curso. O relatório indica que no poço Abu Tfell, situado no leste do país, a produção atingiu 25 mil barris por dia e as previsões anunciam um nível de 73 mil barris por dia, dentro de algumas semanas após os testes de experimentação suplementares deste poço. Os trabalhos estão em curso com vista à retomada da produção no poço Al-Ramel, com capacidade de 15 mil barris por dia, bem como a plataforma petrolífera do poço Al-Vil, na baía de Morzouk, que é um dos maiores jazigos petrolíferos e que foi objecto de pilhagem e de sabotagem. A capacidade de produção do poço Al-Vil atinge cerca de 130 mil barris por dia. No poço Al-Wafa, situado no sul da cidade de Ghadamès, na fronteira com a Argélia, a produção não foi suspensa durante a guerra e continuou a abastecer diferentes centrais de produção de electricidade e de gás com uma produção de gás natural de 450 milhões de pés cúbicos por dia e de petróleo de 16 mil barris por dia. Este jazigo petrolífero e de gás produz igualmente Gás Natural Liquefeito (GNL) estimado em 17 mil barris por dia. No plano das plataformas onshore, a do complexo de Mellita, em Sabrata (oeste de Trípoli) começará a produção no início de novembro corrente com uma capacidade de 950 milhões de pés cúbicos de gás por dia e 30 mil barris de petróleo por dia.

NÓS PERCORREMOS MILHAS
PARA IR AO ENCONTRO DOS NOSSOS AMIGOS

EXPOSIÇÃO EGÍPCIA

De 03 a 13 Novembro 2011

9:00am - 9:00pm



NÓS OFERECEMOS
MAIS DO QUE HISTÓRIA,
NÓS APOSTAMOS NA QUALIDADE

- Jóias
- Perfumes
- Artesanato
- Livros & CD
- Roupa de Homem
- Roupa de Crianças
- Sapatos de Senhora
- Casacos de Cabedal
- Produtos Alimentares
- Calçado para Homens
- Antiguidades em Madeira
- Alinhados & Roupa de Cama
- Plásticos & Produtos Químicos
- Mobiliário em Madeira

(Jogo de Bate e Salta de Jantar)



VENHA VISITAR-NOS NO

MAPUTO
SHOPPING CENTRE

por cima do Mr. Price

- Cortinas
- Essências
- Detergentes
- Doces Orientais
- Vidros & Espelhos
- Roupa de Senhoras
- Electrodomésticos
- Mobiliário em Metal
- Carpetes & Tapetes
- Carteiras de Cabedal
- Embalagens Industriais
- Roupa Oriental de Senhora
- Artigos em Plástico para Cozinha
- Artigos em Alumínio para Cozinha

35th Al-Obour Bldg., 25th Floor - Apartment 2,
Salah Salem Road, Nasr City, Cairo, Egypt
Tel: (+202) 2401 8704 - 22638862
Fax: (+202) 24018709
Email: info@smart-egypt.com

PUB



**Quer continuar a falar,
vai ter de se registar!**

Registe o seu Cartão SIM e não fique sem falar!

Quando comprou o seu número de celular não efectuou o registo? Se não o registou, está na altura de o fazer, para que possa continuar a falar. Dirija-se a um dos balcões da sua operadora da telefonia móvel - mcel ou Vodacom - e registe o seu Cartão SIM, o Módulo de Identificação do Subscritor!

É seu direito continuar a realizar e receber chamadas. Se ainda não registou o seu número, faça-o agora!

É obrigação das operadoras vender os cartões SIM bloqueados, devendo estes serem desbloqueados somente após o seu registo, para não penalizar os clientes.

Saiba que, sendo cidadão nacional ou estrangeiro, maior de 14 anos, tem o direito a registar 3 Cartões SIM, por cada operador!

Leve um destes documentos a um balcão da sua operadora:

- Bilhete de Identidade
- Passaporte
- Certidão Narrativa Completa de Nascimento
- Carta de Condução
- Cartão de Antigo Combatente
- Cartão de Desmobilizado
- Certidão de Casamento
- Identificação de Refugiado
- Documento de identificação de Residência de Estrangeiros

Depois, é só preencher e assinar o formulário de registo e, pronto, já está! Pode continuar a falar com a família, amigos e colegas de trabalho.

Todos os subscritores dos serviços públicos de telefonia móvel devem registar os seus Cartões SIM, podendo vir a ser bloqueados, em conformidade com o Diploma Ministerial 153/2010, de 15 de Setembro.

Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique
Autoridade Reguladora dos Sectores Postal e de Telecomunicações
Regular as comunicações em prol de desenvolvimento de Moçambique